

Título: Estudo histológico de componentes do sistema respiratório em garça-branca (*Casmerodius albus*), gavião carcará (*Polyborus plancus*) e pinguim de magalhães (*Spheniscus magellanicus*)

Autor(es) Bianca da Silva Salmon Pompeu*; Verônica Clemente Villar Martini; Luís Gustavo Picorelli de Oliveira; Bruno Murilo da Silva Freitas; Jonathas da Cruz Farias

E-mail para contato: salmonbia@hotmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Histologia; Sistema Respiratório; Aves

RESUMO

Visando manter o contato e o convívio com a natureza depois de tantas mudanças industriais e crescimento urbano acelerado, o homem vem optando por animais de estimação menores, como as aves. A grande variedade de cores, tamanhos, temperamentos e cantos de aves naturais e migratórias atraem o interesse das pessoas em adquirir um exemplar. O Brasil é o terceiro país dentro da América do Sul em diversidades de espécies, sendo considerado o país mais rico em variedade de psitacídeos. Apesar desta grande popularidade que as aves vêm apresentando, a rotina na clínica médica e cirúrgica de aves ainda é basicamente emergencial, e entre as causas mais comuns de enfermidades estão as patologias de aparelho respiratório. A descrição anatômica de forma ampla e geral dos diferentes órgãos do sistema respiratório das aves e suas variações filogenéticas através do estudo de muitas espécies de diferentes posições sistemáticas, tamanho corporal e habilidades de voo já estão bem consolidadas na literatura. Entretanto, a descrição microscópica desses órgãos ainda é escassa, devido à imensa variabilidade de espécies e a dificuldade em obter material para análise, tendo em vista que, muitas vezes as aves encontradas em óbito já estão em estado de decomposição inviabilizando o estudo. A determinação das características histológicas normais dos órgãos é necessária para a tipificação microscópica de patologias e esclarecimento dos aspectos clínicos de várias doenças. Visando ampliar e enriquecer o conhecimento acadêmico-científico, o presente trabalho relata a histologia de três espécies de diferentes ordens taxonômicas: a ciconiformes representada pela *Casmerodius albus*, conhecida vulgarmente como garça-branca-grande, a falconiformes representado pelo *Polyborus plancus*, conhecido como gavião-carcará e a sphenisciformes representado pelo *Spheniscus magellanicus*, o pinguim-de-magalhães. Esses animais foram trazidos ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres da Universidade Estácio de Sá, situado no campus de Vargem Pequena, por membros da sociedade civil e órgãos de cuidado e proteção do governo; entretanto, não resistiram às lesões e vieram a óbito de maneira natural, sendo então doados para o presente projeto que já foi submetido à Comissão de Ética para o cuidado e uso de animais experimentais da Fundação Educacional D. André Arcoverde. Após o óbito dos animais, foi feita uma dissecação das vísceras do sistema respiratório, sendo selecionados a traqueia e o pulmão desses animais para análise microscópica. Os órgãos retirados foram imediatamente fixados por imersão em formalina a 10%, posteriormente clivados, incluídos em parafina, seccionados a 5 µm de espessura em micrótomo e corados com Hematoxilina e Eosina. As lâminas histológicas confeccionadas dos dois órgãos, das três diferentes espécies foram analisadas microscopicamente e fotografadas. A análise microscópica comparativa permitiu verificar que as estruturas básicas desses órgãos são bem semelhantes entre a *Casmerodius albus* e o *Polyborus plancus*, mostrando o *Spheniscus magellanicus* diferenças histológicas particulares provavelmente por ser uma ave sem faculdade de voo.